Português

III Congresso Latino-Americano de Comunicação e Mídia Universitária

Integrados e Apocalípticos | Tecnologias, democracia e comunicação na disputa pelo sentido do comum

1º Circular

Datas: 05 e 06 de outubro de 2026

Sede: Montevidéu, Uruguai

A Universidade da República e a Comissão Permanente de Mídia e Comunicação Universitária da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM) convocam para o **III Congresso Latino-Americano de Comunicação e Mídia Universitária**, que será realizado em Montevidéu, Uruguai, nos dias 5 e 6 de outubro de 2026.

O evento contará com a participação de coordenadores de comunicação universitária das universidades que integram a AUGM, responsáveis e equipes de comunicação de serviços e faculdades da Udelar, estudantes, docentes, pesquisadores e funcionários. O convite também está aberto a jornalistas, profissionais da comunicação e colegas de outras universidades.

Apresentação

Meio século depois de Umberto Eco — um dos pensadores mais influentes na formação de comunicadores — ter proposto sua célebre dicotomia sobre os meios de comunicação e a cultura de massa, qual é o papel das universidades e da comunicação diante dessa vertiginosa revolução tecnológica que hoje concentra novas esperanças e velhos temores?

Os avanços democráticos das últimas décadas enfrentam agora retrocessos regionais e globais que corroem as bases da vida em sociedade e os esforços para reduzir as desigualdades em termos de igualdade e justiça social. Os ataques e o corte de verbas à educação pública e à pesquisa científica local afetam a confiança nos projetos coletivos e transformam o espaço do debate público.

A hiperconcentração do conhecimento e o domínio das plataformas tecnológicas globais em poucas mãos — e em poucos países do Norte global — reconfiguram a vida pública e aprofundam antigas assimetrias: a desinformação e os discursos de ódio são industrializados, a soberania dos dados torna-se uma quimera e o espaço público digital transforma-se em território de disputa entre interesses que pouco têm a ver com o bem comum e o desenvolvimento de nossas sociedades.

Diante desse panorama, as universidades públicas latino-americanas não podem ser apenas espectadoras ou analistas. Este congresso se propõe a construir coletivamente respostas para questões que não admitem abordagens individuais.

Eixos temáticos

1. Tecnologias e reconfiguração profissional

A emergência da inteligência artificial e suas possibilidades de criação e automação estão transformando o mundo do trabalho na comunicação: as formas de produzir conteúdo, verificar informações, editar, narrar e distribuir estão mudando em uma velocidade que desafia tanto profissionais em atividade quanto o campo acadêmico. Quais funções e tarefas se tornaram — ou se tornarão — obsoletas? Quais estão emergindo? Como os cursos de comunicação respondem a essa reconfiguração? As universidades públicas podem disputar um lugar na definição de padrões éticos e laborais? Este eixo propõe explorar essas transformações a partir da experiência concreta de quem trabalha e estuda comunicação.

2. Democracia e políticas públicas

Os debates sobre a regulamentação de plataformas, o financiamento da mídia pública, o acesso à informação, a liberdade de expressão, a acessibilidade e os direitos digitais definem, em grande medida, as condições em que se exerce a cidadania. De quais políticas públicas a região necessita? Qual o papel das universidades em sua concepção e discussão a partir de uma perspectiva democrática? Este eixo propõe refletir sobre a relação entre comunicação, democracia e Estado.

3. Comunicação institucional e universitária

Como as organizações se comunicam hoje? E as universidades? A comunicação institucional universitária enfrenta tensões entre a ética institucional e as lógicas algorítmicas das redes sociais; entre a diversidade da instituição e a necessidade de construir uma identidade coerente; entre a interação com a cidadania e o diálogo específico com os coletivos e equipes internas; entre a autonomia universitária e as pressões do ambiente político e midiático. Este eixo convida a refletir sobre os desafios, limites e possibilidades da comunicação institucional.

4. Mídias e linguagens

As mídias universitárias — redes, rádios, portais, publicações, canais audiovisuais — são laboratórios onde se experimenta com formatos, se forma novas gerações de comunicadoras e comunicadores e se produz informação de qualidade além da lógica comercial. São também o principal veículo para divulgar o conhecimento científico a públicos mais amplos. O que as mídias universitárias podem fazer que outros meios não podem? E o que lhes falta para fazer melhor? Este eixo propõe discutir os modelos de gestão e sustentabilidade das mídias universitárias, as apostas narrativas e formais que os distinguem, as possibilidades que as novas tecnologias abrem para produzir e distribuir conteúdos com identidade própria, e o desafio da acessibilidade como condição para uma comunicação efetivamente pública.